

ANÁLISES CLÍNICAS

Fórum Ético Legal promove debate entre médicos patologistas, farmacêuticos e biomédicos



Representantes de entidades do setor de análises clínicas participam do Fórum realizado pelo CFF.

Com o tema “O Futuro das Análises Clínicas, no Brasil”, foi realizado, nos dias 08 e 09 de junho, em Brasília, o “IV Fórum Ético Legal em Análises Clínicas”. O evento foi realizado pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), por meio de sua Comissão de Análises Clínicas do, e contou com a participação de representantes do CFF, da Confederação Nacional de Saúde (CNS), dos Conselhos Regionais de Farmácia (CRFs), da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), Sociedade Brasileira de Patologia Clínica (SBPC), Sindicatos de laboratórios de análises clínicas, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Conselhos Federal e Regionais de Biomedicina, entre outras entidades. Presente, também, o Deputado Federal Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR). Foi o primeiro Fórum a reunir médicos patologistas, farmacêuticos e biomédicos para discutir as questões pertinentes ao segmento.

De acordo com a Conselheira Federal de Farmácia pelo Rio Grande do Norte e Presidente da Comissão de Análises Clínicas do CFF, Lenira Costa, foi cumprido o objetivo do Fórum, de contribuir para a solução de questões inerentes aos laboratórios, sejam elas técnicas, legais, políticas ou econômicas. “Esta é a quarta edição do Fórum, e esta foi a mais rica em decisões e ações concretas em favor do crescimento das análises clínicas. Pela primeira vez, senti um esforço de todas as entidades, que estavam ali representadas, de continuarmos debatendo a sustentabilidade do segmento e, assim, permanecermos unidos e fortalecidos”, completou.

PRÓXIMO PASSO - A elaboração de um documento, assinado pelas entidades participantes, com as diretrizes tomadas, durante o Fórum, é o próximo passo a ser tomado pela Comissão de Análises Clínicas



Integrantes da Comissão de Análises Clínicas do CFF, responsável pela organização do Fórum: Luiz Arno Lauer (RS), Maria Cristina Ferreira Rodrigues (RJ), Roberto Chaves (RN), Lenira da Silva Costa (RN), Jerolino Lopes de Aquino (MT) e José Gildo da Silva (AL)

do CFF. “Durante o evento, decidimos (farmacêuticos, médicos patologistas e biomédicos) que o setor precisa de um referencial unificado de exames e serviços, além de um trabalho efetivo junto ao Congresso Nacional na área de tributos; e junto à ANS, nas questões referentes ao rol de procedimentos e ao cumprimento do contrato das operadoras de planos de saúde com os prestadores de serviços (laboratórios de análises clínicas)”, descreveu Lenira Costa. Ela explicou que os valores pagos pelas operadoras não são atualizados, há mais de dez anos.

Para Lenira Costa, algumas medidas podem ser tomadas, a longo e médio prazos, como a realização do Fórum, nos Estados, para fortalecer as ações regionais; e outras emergenciais, como as ações junto à ANS. “O referencial de exames e serviços deve ser unificado, urgentemente, pelas três profissões regulamentadas para o exercício das análises clínicas - Farmácia, Medicina (Patologia) e a Biomedicina - já que o setor não é privativo e ele precisa se estruturar como único segmento”, afirmou.

UNIÃO - Para o Delegado da SBAC, Henrique Tommasi Neto, a atividade de análises clínicas está “no fundo do poço”. Ele explica: “Infelizmente, o mercado não leva em consideração que, na ponta da atividade, está a saúde do ser humano. Precisamos nos unir para resgatar a ética e conseguir remunerar melhor nossos profissionais. Este evento é o primeiro em que médicos patologistas, farmacêuticos e biomédicos estão unidos em favor da atividade”, afirmou Tommasi Neto.

O Presidente da SBPC, Carlos Alberto Ballarati, destacou que o futuro da atividade está diretamente ligado à união dos profissionais que atuam na área. “Este evento é o primeiro passo para organização de uma agenda de discussões, com o objetivo de valorizar as Análises Clínicas. O diálogo e a ação são essenciais”, completou o dirigente.

Segundo a Presidente da Comissão de Análises Clínicas do CFF, o grande destaque do evento foi o envolvimento de todas as entidades participantes. “Também, foi essencial a participação do Deputado Federal

Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), com sua esclarecedora palestra sobre a carga tributária que incide sobre os laboratórios. Ele sempre trabalhou em favor da redução dos tributos para o setor e, na sua palestra, orientou as entidades quanto ao trabalho constante que deve ser realizado, pelos laboratórios, junto ao Congresso Nacional”, disse Lenira Costa.

Ela lembrou, ainda, que os laboratórios precisam de retorno financeiro para investir em pessoal, estrutura física e tecnologia. “O investimento é necessário para garantir a qualidade dos serviços e para que o setor tenha a oportunidade de crescer”, disse Lenira Costa.

O Diretor do Conselho Federal de Biomedicina, Marco Antônio Abrahão, fez coro às decisões tomadas no Fórum. Para ele, a união das profissões regulamentadas para o exercício das Análises Clínicas só tende a favorecer o crescimento do segmento. Pela primeira vez, temos um discurso único em favor das Análises Clínicas, afirmou.

OTIMISMO - O Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, é otimista quanto ao futuro das Análises Clínicas. “O Conselho Federal de Farmácia tem trabalhado para que a atividade cresça e seja, a cada dia, mais valorizada. Para tanto, o Plenário do CFF elabora e vota resoluções e realiza eventos como este IV Fórum Ético Legal em Análises Clínicas, no qual foi possível unir a Farmácia, a Medicina e a Biomedicina”, finalizou o dirigente.

Pela jornalista Veruska Narikawa,
da Assessoria de Imprensa do CFF.